

## Abertura do Inquérito Diocesano para a Beatificação e Canonização do Ir. Manuel Bento Nogueira

Após cerca de dois anos de preparação e de intenso trabalho, foi aberto no passado dia 5 de abril de 2024, na Igreja do Centro de Saúde de São João de Deus, no Telhal (Lisboa), o Inquérito Diocesano para a Causa de Beatificação e Canonização do Ir. Manuel Bento Nogueira. A primeira sessão do Tribunal realizou-se na presença de Sua Ex.cia Rev.ma Dom Rui Manuel Sousa Valério, Patriarca de Lisboa. A vida do Servo de Deus foi marcada pela presença constante de Jesus, que ele sentia sempre ao seu lado. O Ir. Bento foi um religioso que viveu a mística da hospitalidade no espírito de S. João de Deus. Num dos seus textos, escreveu que Jesus está presente nos doentes e nos pobres, tal como está

presente, vivo e verdadeiro, no Sacrário. Esta convicção era evidente no seu modo de atuar: sempre afável, atento e respeitoso para com todos, mesmo quando, por causa da sua bondade e generosidade, era escarnecido ou tomado por um ingénuo. Embora fosse uma pessoa culturalmente preparada e com um elevado perfil intelectual, distinguia-se pela sua humildade.

No seu relacionamento com as pessoas não fazia quaisquer distinções: o seu olhar mantinha-se fixo em Jesus, que contemplava tanto no rico como no pobre, no doente ou no preso, e anunciava-o com a sua misericórdia e solicitude para com todos. O seu olhar clarividente e profético levava-o quase espontaneamente a abrir-se

era uma pessoa inteligente e, por isso, muito empreendedor; sabia convencer tanto os intelectuais, com palavras e mansidão, como os pobres, com gestos de amor e caridade. Era um sinal vivo do amor do Senhor. Entregava-se ao próximo com uma dedicação sem limites, dedicando o seu tempo e as suas energias a todas as pessoas com quem se encontrava.

O Servo de Deus era também um homem da rua, das periferias. Tal como João de Deus, ocupava-se dos pobres mais abandonados e marginalizados, indo pessoalmente ao seu encontro, nas suas casas, e tomando a seu cargo as despesas dos tratamentos de saúde. Caminhava sempre de cabeça baixa, como se estivesse constantemente absorto em oração.

Viveu a sua paternidade espiritual através da pregação, de textos que escrevia e da direção espiritual, que exercia em favor não só de pessoas leigas, mas também de sacerdotes, seminaristas, religiosas e Irmãs, com o objetivo de orientar todos para a santidade. A sua espiritualidade, alimentada pelo amor a Cristo, era forte e sábia, tornando-o capaz de enfrentar as inevitáveis provações da vida. Amava a Igreja na sua *universalidade*, abrindo-se espontaneamente à missão como expressão de um amor

O Padre Bento



Abertura do Inquérito diocesano do Ir. Manuel Bento



Túmulo do Servo de Deus, Ir. Manuel Bento

sem limites que nutria no seu coração. Enfrentou a doença como mais uma doação de si mesmo a Deus. A fama de santidade do Servo de Deus fez-se sentir já durante a sua vida, sobretudo pela afluência de pessoas que o procuravam para receber assistência espiritual e cuidados de saúde. O Servo de Deus ensina-nos a nunca separarmos o amor a Deus do amor ao próximo, considerando todas as pessoas como irmãos e irmãs, segundo os ensinamentos de Jesus. O seu testemunho educa-nos para um olhar contemplativo sobre a realidade e sobre as pes-

soas nas quais podemos encontrar Jesus.

Confiemos ao Senhor este processo de averiguação da Igreja sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade do Servo de Deus. A Igreja, na sua santidade e sabedoria, fará o apuramento da verdade sobre a vida deste nosso Irmão, que esperamos possa vir a ser proposto como um modelo de vida e de santidade para todos.

No site da Cúria Geral na Internet, no separador Postulação, é possível encontrar mais elementos para aprofundar o conhecimento sobre a vida deste Servo de Deus.

## O Dicastério para as Causas dos Santos concede o *Nihil obstat* para a abertura do Inquérito Diocesano do Ir. António Rangel Macías

Foi concedido, no passado dia 30 de abril de 2024, o *Nihil obstat* para a abertura da Causa de Beatificação e Canonização do Ir. António R. Macías. Este Servo de Deus, nascido a 3 de agosto de 1946, em Sanlúcar de Barrameda (Cádiz), começou a sentir o desejo de se consagrar ao Senhor já durante a adolescência, quando tinha 16 anos. Quando revelou à família esse seu ideal da vida consagrada, o pai opôs-se categoricamente, mas, apesar da opinião negativa do pai,

António perseverou no seu ideal de vida e procurou um Instituto religioso adequado para o seu carácter: foi então que conhecer os Irmãos de São João de Deus, ficando impressionado com a sua missão a favor dos pobres e dos doentes.

Depois do serviço militar, decidiu entrar na Ordem: iniciou o Postulante em abril de 1969, entrou para o Noviciado em setembro do mesmo ano, em Málaga (Espanha), emitiu os primeiros votos, a 29 de setembro de 1971 e, a 8 de março de 1978, fez a Profissão solene em Caracas (Venezuela). Durante a sua vida, desempenhou a sua missão de Enfermeiro em diversas áreas da saúde e em diferentes países: primeiro, em Espanha; depois, na América Latina.

Enviado para Quito, no Equador, trabalhou no Centro de Assistência a pessoas sem-abrigo que, mais tarde, viria a ficar englobado numa nova es-



O Servo de Deus distribuindo comida aos seus hóspedes

trutura, maior e mais bem organizada, da qual o Ir. António foi nomeado Superior. O novo Centro recebeu o nome de São João de Deus e foi nele que o Servo de Deus dedicou todas as suas energias a assistir e cuidar dos pobres que o procuravam, trabalhando incansavelmente, enquanto a sua saúde o permitiu. Internado no Hospital de Jerez de la Frontera, em Espanha, entregou a sua alma a Deus no dia 18 de outubro de 2005, com 57 anos de idade.



O Ir. António num momento de descanso



## O Ir. Adrián Del Cerro a caminho da honra dos altares

Teve lugar no passado dia 28 de maio, sexta-feira, no Santuário de S. João Grande, em Jerez de la Frontera (Espanha), a abertura do Inquérito Diocesano para a Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Ir. Adrián del Cerro, religioso da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, pertencente à Província de Espanha. A cerimónia foi presidida por Sua Ex.cia Rev.ma Mons. José Rico Pavés, Bispo de Asidonia-Jerez de la Frontera. Tendo obtido o *Nihil obstat* do Dicastério para as Causas dos Santos, a 21 de setembro de 2023, o Bispo publicou a 14 de fevereiro de 2024 o Edital no qual convidava a comunidade eclesial a transmitir ao Tribunal da Diocese notícias sobre a fama de santidade do Servo de Deus. O Ir. Adrián foi um homem simples e meigo, que fazia sempre o bem e só via o bem em toda a parte, um verdadeiro filho de S. João de Deus, que exerceu durante toda a sua vida de religioso o cargo de Esmoleiro, sem jamais se furtar ao serviço apostólico, mesmo em circunstâncias desfavoráveis. O Servo de Deus nasceu em Retamoso de la Jara (Toledo), a 2 de julho de 1923, e faleceu em Jerez de la Frontera, a 8 de agosto de 2015, com 92 anos de idade e o reconhecimento público da sua fama de santidade. Os seus restos mortais repousam no Santuário de San Juan



Túmulo do Servo de Deus, Ir. Adrián



Abertura do Inquérito diocesano do Ir. Adrián

Grande, aos pés da Virgem da Candelária, outro grande amor da sua vida. Para o povo de Jerez, nesse dia, tinha morrido um santo.

Um jornalista de Jerez, recordando o Servo de Deus, escreveu: *“Continua assim, Irmão Adrián. Um dia, todos nos sentiremos orgulhosos por termos conhecido um santo. Um dia poderemos confirmar que houve pessoas que testemunharam a bondade na sua forma mais pura, que a descobriram naquela pessoa de baixa estatura que passou meio século a bater à porta de casas, quintas e boas famílias, angariando assim os meios materiais necessários para cuidar daqueles que, na sua miséria, receberam ajuda graças ao trabalho árduo deste homem, natural de Toledo e de Jerez, por adoção”*.

No site da Cúria Geral na Internet, no separador Postulação, é possível encontrar mais elementos para aprofundar o conhecimento sobre a vida deste Servo de Deus.